

RESUMO - NEUROLOGIA

COMPLICAÇÕES DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA EM RECÉM-NASCIDOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Silva Vieira (besilvavieira04@gmail.com)

Ana Julia Fattori (aninhafattori0102@gmail.com)

Beatriz Aranha Rudsit (biaamiddle@gmail.com)

Maria Eduarda Costa Tamega (mariaeduarda.tamega.unimar@gmail.com)

Mariana Hirata (marianahhirata@gmail.com)

Letícia Mesquita Silva (leticiamesquita.s@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose congênita (TC) é uma doença de caráter infeccioso causada pelo parasita intracelular *Toxoplasma gondii*, através de transferência via placenta. Apesar da transmissão vertical ser mais comum no final da gestação, a gravidade do comprometimento do feto costuma ser maior quando a transmissão ocorre no início da gestação. A maioria dos recém-nascidos (RNs) são assintomáticos ao nascimento, entretanto, as principais manifestações clínicas são graves, as quais incluem hepatoesplenomegalia, ascite, pericardite e alterações neurológicas como, por exemplo, hidrocefalia, micro ou macrocefalia e, inclusive, o óbito podem ocorrer. A relevância dessa patologia é demonstrada nos dias atuais, haja vista que o Brasil possui umas das maiores prevalências no mundo. **OBJETIVO(S):** Analisar as complicações da TC e os seus impactos no desenvolvimento dos RNs. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura com artigos completos publicados pelo

“PubMed” no período de 2019 a 2024. Os descritores utilizados foram “congenital toxoplasmosis” OR “toxoplasmosis” AND “Infectious Pregnancy Complication” AND “child”. Incluiu-se artigos completos, revisões sistemáticas, ensaios clínicos e meta-análises. Foram excluídos artigos de revisão bibliográfica. Após análise criteriosa dos 36 artigos encontrados, 8 obedeceram aos critérios estabelecidos e foram selecionados. RESULTADOS: A TC pode resultar em uma série de complicações neurológicas e oculares. Estudos demonstraram que o tratamento precoce da toxoplasmose durante a gravidez com medicamentos, como espiramicina e pirimetamina-sulfadiazina, reduziu significativamente a taxa de transmissão vertical e apresentou melhora do prognóstico em crianças afetadas pela patologia. Constatou-se que RNs expostos podem apresentar tanto quadros assintomáticos quanto lesões neurológicas graves. Ainda foi descrito que, em casos do parasita atingir o sistema nervoso central, os RNs podem apresentar bloqueio dos ventrículos laterais, necrose focal e hidrocefalia. Além disso, a continuidade do tratamento durante a gravidez é de extrema importância para minimizar as complicações neurológicas como hidrocefalia, retardo mental, epilepsia e coriorretinite. A gravidade desses efeitos a longo prazo vai depender do momento da infecção durante a gravidez e da eficácia do tratamento utilizado. DISCUSSÃO: Analisou-se que a TC é a causa de diversas complicações e sequelas graves, as quais afetam diretamente o desenvolvimento dos RNs. Nesse sentido, tais agravos aumentam as chances de sequelas graves na visão, audição e neurodesenvolvimento em crianças diagnosticadas com TC. CONCLUSÕES: Conclui-se que RNs, os quais contraíram a TC, desenvolvem graves complicações com prejuízos em seu desenvolvimento neurológico, além de contribuir para as taxas de mortalidade infantil. Portanto, deve-se promover um diagnóstico precoce assim como profilaxias e tratamentos adequados para cada gestante, a fim de diminuir os eventos supracitados.

Palavras-chave: congenital toxoplasmosis; toxoplasmosis; infectious pregnancy complication; child.